

Roriz faz de oito a dez distritais

Andrei Meireles



As projeções dos dois boletins do TRE, com apenas 6,9% dos votos apurados, indicam que a Frente Comunitária está mais perto de eleger um quarto de deputado federal do que as oposições de elegeram um quinto parlamentar. Em compensação, as oposições devem eleger de 14 a 16 deputados distritais, enquanto as colegiações que apoiaram a candidatura do virtual governador eleito Joaquim Roriz devem fazer de oito a 10 distritais. Segundo os cálculos, sete deputados federais já estariam definidos — Augusto Carvalho (PCB), Paulo Octávio (PRN), Osório Adriano (PFL), Jofran Frejat (PFL), Maria Laura (PT), Chico Vigilante (PT) e Luiz Carlos Sigmaringa (PSDB). A oitava cadeira está mais para Benedito Domingos (PFL) do que para Maninha (PT) ou Ulysses Riedel e Maerle Ferreira Lima, respectivamente do PSB e PDT, que a estão disputando.

A maior bancada distrital, de acordo com as projeções, deverá ser eleita pela Frente Popular, com sete ou oito deputados. Sete candidatos seriam os mais prováveis: Carlos Alberto (PCB), Maria de Lourdes Abadia (PSDB), Eustáquio Santos (PDT), Agnelo Queiroz (PC do B), Benício Tavares (PDT), Arildo Dória (PCB), e Rodrigo Rollemberg (PSB). Na hipótese da Frente Popular ocupar uma oitava cadeira, cinco candidatos do PSDB estão no páreo — Gustavo Ribeiro, Jorge Martins, Paulo Gontijo, Henrique Luduvico e Wolney Garrafa.

A segunda maior bancada seria a da Frente Comunitária, que elegeria de 6 a 7 deputados distritais. De acordo com projeções do boletim do TRE, estariam eleitos Gilson Araújo, do PTR, Peniel Pacheco, do

PST, Salviano Borges, do PFL, e Manoel Andrade, do PTR. Para as outras vagas, os mais prováveis seriam Clarindo Rocha, PFL, Maurílio Silva, PTR, Lucas Kontonianis, PTB, Zago, PST, e Mauro Roza, PTR.

A terceira bancada seria a do PT, com a eleição de 5 a 6 distritais. Os mais cotados: Pedro Celso, Lúcia Carvalho, Geraldo Magela, Eurípedes Camargo e Wasney Nagle. Na hipótese de uma sexta vaga, vários candidatos do PT com votações bastante próximas poderiam vir a ocupá-la. Entre eles, Francisco Sabino, Chico Morbeck e Djalmar Assis.

Duas outras coligações alcançariam, também, o quociente eleitoral para a Câmara Distrital, estimado entre 20 e 25 mil votos: a Frente Comunitária, com possibilidade de eleger de dois a três distritais — Aroldo Santake (PDS), Danton Nogueira (PDS) e Fernando Naves (PDC) — e o Movimento Liberal Progressista com igual número — Jorge Cauhy (PL), Odilon Calvanti (PMDB) e José Ornelas (PL).

Boletim do TRE

Deputado federal

1º —	Augusto Carvalho.....	3.053
2º —	Paulo Octávio.....	2.760
3º —	Osório Adriano.....	2.135
4º —	Maria Laura.....	1.703
5º —	Alemão Canhedo.....	1.570
6º —	Jofran Frejat.....	1.431
7º —	Benedito Domingos.....	1.226
8º —	Sigmaringa Seixas.....	1.067

Deputado distrital

1º —	Gilson Araújo.....	1.026
2º —	Carlos Alberto.....	1.023
3º —	Maria de Lourdes.....	908
4º —	Jorge Cauhy.....	858
5º —	Pedro Celso.....	804
6º —	Lúcia Carvalho.....	739
7º —	Haroldo Sataki.....	579
8º —	Eustáquio F. Santos.....	492
9º —	Geraldo Magela.....	488
10º —	Edmar Cardoso.....	439
11º —	Odilon Aires.....	413
12º —	Salviano Guimarães.....	396
13º —	Peniel Pacheco.....	391
14º —	Jonas Vitoraci.....	324
15º —	Dalton Nogueira.....	292
16º —	Agnelo Filho.....	290
17º —	Arildo Dória.....	288
18º —	Manoel Neto.....	274
19º —	Benício Melo.....	273
20º —	José Ornelas.....	269
21º —	Eurípedes Camargo.....	247
22º —	Fernando Naves.....	209
23º —	Wasney Nagle.....	208
24º —	Gustavo Ribeiro.....	200